



FLORAM - SC
Técnico de Meio Ambiente

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, análise e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	7
Funções da linguagem	18
Figuras de linguagem	20
Coesão textual e os sentidos construídos no texto	25
Fonética	27
Ortografia	29
Pontuação	30
Acentuação gráfica	35
Estrutura e formação de palavras. Derivação e composição	38
Classes gramaticais: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição	40
Colocação pronominal	51
Regência nominal e verbal	53
Emprego do acento grave (crase)	55
Concordância nominal e verbal	57
Aspectos sintáticos e semânticos. Sentido conotativo e denotativo. Sentido dos vocábulos no texto. Significação das palavras. Sinônimos, antônimos, hipônimos e hiperônimos	59
Análise sintática do período simples e composto	60
Uso dos porquês	65
Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos)	65
Questões	66
Gabarito	77

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO

Aspectos históricos, culturais, geográficos, sociais, políticos e econômicos: mundo, Brasil, Santa Catarina e Florianópolis	1
Descobertas e inovações científicas na atualidade e seus respectivos impactos na sociedade contemporânea	94
Desenvolvimento urbano brasileiro	96

SUMÁRIO



Cultura e sociedade brasileira: arte, arquitetura, cinema, mídias, política, revistas e televisão	130
Lei Orgânica do Município de Florianópolis	136
Legislação Institucional - Constituição Federal: Princípios constitucionais.....	179
Normas constitucionais relativas à Administração Pública e aos servidores públicos da Administração Pública (Constituição Federal e Constituição Estadual).....	181
Lei Complementar CMF n.º 063/2003 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Florianópolis).....	198
Questões	270
Gabarito.....	274

RACIOCÍNIO LÓGICO

Números inteiros e racionais (na forma decimal e fracionária): operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).....	1
expressões numéricas.....	11
Números e grandezas proporcionais: razões e proporções; divisão em partes proporcionais; regra de três simples e composta	13
Porcentagem	21
Princípios de contagem e probabilidade	22
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície, volume, capacidade e massa	29
Operações com conjuntos.....	34
Interpretação de gráficos e tabelas	40
Média aritmética simples e ponderada.....	48
Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	49
Resolução de situações-problema	52
Questões	58
Gabarito.....	66

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Noções de internet, intranet e redes de computadores. Noções básicas de ferramentas e aplicativos de navegação (Google Chrome, Mozilla Firefox, Internet Explorer e Microsoft Edge) e correio eletrônico. Sítios de busca e pesquisa na internet	1
Conceitos básicos dos modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática	22
Conceitos básicos dos modos de utilização de aplicativos para edição de textos, planilhas, apresentações e correio eletrônico utilizando-se a suíte de produtividade Microsoft Office 2019/365 ou superior	24
Conceitos e modos de utilização do Sistema Operacional Windows 10. Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas em ambientes compartilhados.....	37



Conceitos e modos de utilização do Adobe Reader e arquivos em formato PDF.....	58
Armazenamento de dados em nuvem.....	60
Noções básicas de segurança da informação e proteção de sistemas informatizados ..	61
Noções básicas de hardware	64
Conceitos e modos de utilização do Sistema Operacionais Móveis (Android/iOS)	69
Lei Geral de Proteção de Dados	71
Questões	93
Gabarito.....	102

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Planejamento ambiental de territórios	1
Gestão ambiental	2
Educação Ambiental.....	3
Desenvolvimento Sustentável	7
Ecologia e Meio Ambiente	8
Sociedade de Meio Ambiente.....	9
Conservação da Biodiversidade.....	9
Unidades de Conservação	11
Biomass.....	12
Ecossistemas	22
Poluição: águas, ar e solo	22
Licenciamento ambiental.....	26
Impactos ambientais.....	28
Monitoramento e avaliação da qualidade dos recursos naturais	29
Avaliação de impactos ambientais	31
Gestão de resíduos sólidos e recursos hídricos.....	33
Gestão Ambiental	34
Tratamento de águas residuais	34
Drenagem urbana: traçado, materiais, dimensionamento e manutenção.....	35
Restauração e recuperação das áreas de preservação permanentes e da reserva legal	37
Lei Estadual n.º 14.675/09 e suas alterações - Código Ambiental de Santa Catarina	38
Lei Municipal n.º 4945/1995 - Cria a FLORAM	121
Lei Complementar CMF n.º 003/1999 - Dos ruídos urbanos	124
Lei Complementar n.º 482/2012 - Títulos I e II e suas alterações - Plano Diretor de Florianópolis	130
Conhecimentos pertinentes à área de atuação. Relações humanas no trabalho.....	186
Ética profissional no serviço público.....	191
Questões	198
Gabarito.....	203

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



BRASIL

História do Brasil

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

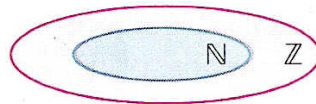
A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.



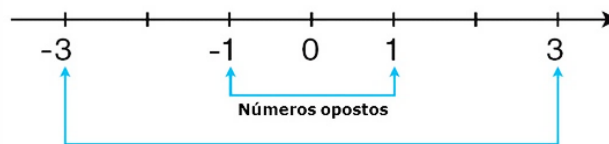
CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

Exemplo: $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$



$$Z = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset Z$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z^+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z^- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z^{*+} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z^{*-} = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

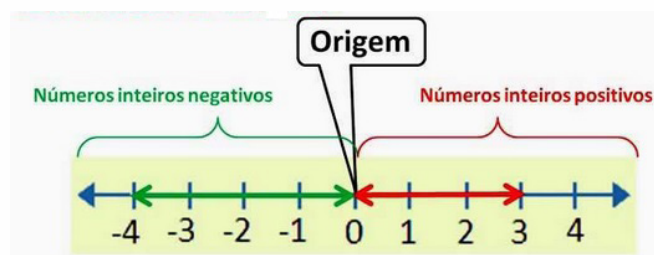
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

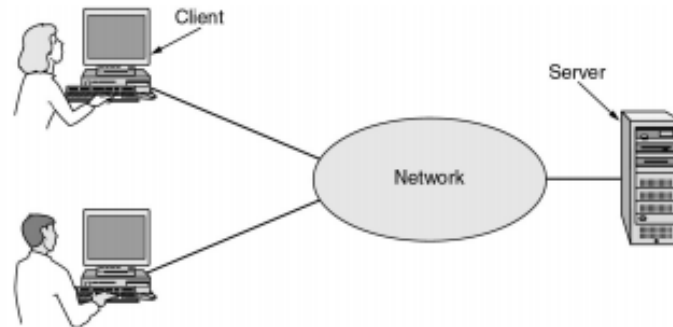
Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.





REDES DE COMPUTADORES

Uma rede de computadores é formada por um conjunto de módulos processadores capazes de trocar informações e compartilhar recursos, interligados por um sistema de comunicação (meios de transmissão e protocolos)¹.



As redes de computadores possuem diversas aplicações comerciais e domésticas.

As aplicações comerciais proporcionam:

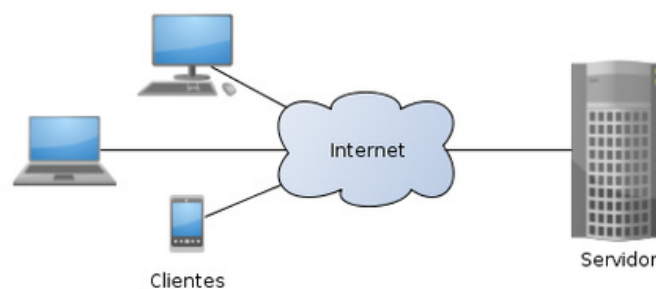
- Compartilhamento de recursos: impressoras, licenças de software, etc.
- Maior confiabilidade por meio de replicação de fontes de dados
- Economia de dinheiro: telefonia IP (VoIP), vídeo conferência, etc.
- Meio de comunicação eficiente entre os empregados da empresa: e-mail, redes sociais, etc.
- Comércio eletrônico.

As aplicações domésticas proporcionam:

- Acesso a informações remotas: jornais, bibliotecas digitais, etc.
- Comunicação entre as pessoas: Twitter, Facebook, Instagram, etc.
- Entretenimento interativo: distribuição de músicas, filmes, etc.
- Comércio eletrônico.
- Jogos.

Modelo Cliente-Servidor

Uma configuração muito comum em redes de computadores emprega o modelo cliente-servidor. O cliente solicita o recurso ao servidor:



¹ NASCIMENTO, E. J. Rede de Computadores. Universidade Federal do Vale do São Francisco.



Conhecimentos Específicos

O planejamento ambiental de territórios é um processo fundamental para garantir o uso sustentável dos recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico e social equilibrado e proteger o meio ambiente. Envolve a integração de diversos aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais na gestão e no desenvolvimento de uma região.

Definição

Planejamento ambiental de territórios é a atividade de organizar o uso do solo e dos recursos naturais de uma área geográfica, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais negativos, promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida das populações locais.

Objetivos

– **Sustentabilidade ambiental:** assegurar que o desenvolvimento econômico não comprometa a capacidade dos ecossistemas de se regenerar e continuar a fornecer serviços essenciais.

– **Uso racional dos recursos:** promover o uso eficiente e racional dos recursos naturais, evitando desperdícios e degradações.

– **Conservação da biodiversidade:** proteger habitats naturais e espécies em risco, garantindo a preservação da biodiversidade.

– **Qualidade de vida:** melhorar a qualidade de vida das populações locais, assegurando acesso a recursos naturais, áreas verdes e ambientes saudáveis.

– **Resiliência climática:** preparar territórios para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, reduzindo vulnerabilidades e riscos associados a desastres naturais.

Princípios

– **Participação Pública:** envolver as comunidades locais e todas as partes interessadas no processo de planejamento para garantir que as decisões sejam inclusivas e representativas.

– **Integração:** considerar todas as dimensões do desenvolvimento – ambiental, social, econômica e cultural – de forma integrada e interdependente.

– **Prevenção e Precaução:** adotar medidas preventivas para evitar danos ambientais e aplicar o princípio da precaução quando houver incerteza científica sobre os impactos.

– **Equidade:** garantir que os benefícios e os ônus do desenvolvimento sejam distribuídos de forma justa entre todas as partes envolvidas.

Etapas do planejamento ambiental de territórios

– **Diagnóstico ambiental:** levantamento e análise dos recursos naturais, aspectos socioeconômicos, culturais e dos principais problemas ambientais da área.

– **Zoneamento ambiental:** definição de zonas ou áreas com diferentes tipos de uso permitido, conforme suas características ecológicas e socioeconômicas.

– **Avaliação de Impacto Ambiental (AIA):** identificação e avaliação dos impactos ambientais potenciais de projetos ou atividades propostas.

– **Plano de ação:** desenvolvimento de estratégias e ações concretas para mitigar impactos negativos, promover a conservação ambiental e garantir o desenvolvimento sustentável.

– **Monitoramento e avaliação:** implementação de sistemas de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia das ações e ajustar o planejamento conforme necessário.